

1º REUNIÃO DO CONSELHO DA DEFENSORIA PÚBLICA REALIZADA EM
25/05/2006 NA DEFENSORIA PÚBLICA DE SANTO AMARO

Estiveram presentes compondo a mesa do Conselho o(a)s seguintes Conselheiros as Dras. Cristina, Franciane e os Drs. Pedro Giberti, Vitore, Roque, Noadir, Carlos, Víctor Hugo e o Ouvidor Willian. A Defensora Geral saudou os presentes, se disse honrada pelo momento histórico e fez referência ao Ouvidor, lembrou as batalhas da Alesp e exaltou que a Defensoria Pública veio para cumprir seu papel e brilhar. Fez a leitura do termo de posse dos Conselheiros e passou-se a respectiva assinatura. Instalada a sessão pela DPG, procedeu ela a leitura da pauta, passando a discussão e deliberação sobre os temas. O tópico dos núcleos especializados restou prejudicado e será marcada uma nova reunião na 3º feira à tarde para discussão. No momento das informações anota que o Dr. Renato em Brasília conversou com o Ministro Marco Aurélio, que vê com reservas a intervenção de terceiros na ADIN. O Ministro disse no entanto que analisará a petição com sensibilidade. O Dr. Elival também conversará hoje com o Ministro e solicitará que seja julgada a ação com rapidez, em agosto provavelmente. Foi destacada a participação do Dr. Pedro com relação aos trabalhos no IML. Franqueada a palavra no momento do Defensor e do Cidadão, o Presidente da APADEP, Dr. Davi, parabenizou o Conselho na pessoa de seus membros, o Gabinete pelas dificuldades que tem enfrentado, o Dr. Pedro por sua atuação pontual perante a imprensa e ao Ouvidor Willian, por ter sido escolhido ouvidor, vindo de fora da carreira. Parabenizou-o ainda pela recente paternidade. Afirma que há risco de derrubada do veto nos próximos 15 dias, uma vez que após esse período haverá um "recesso branco". Entende que terça-feira será vital, sendo necessária a presença no Colégio de Líderes. Entende que nossa presença deve ser frequente na Assembléia, com atendimento ao cidadão. Lembra que o Juri perdeu 3 colegas, há outros locais com problemas e resistência por parte da PGE para fazer a reposição. É necessária pressão institucional. Informa que a sede da APADEP já está sendo reformada e em 2 semanas já poderá ser visitada. Informa que já foi feito o registro da Associação e ressalta a importância da mensalidade. A DPG afirmou que no tocante a ALESP, ela estaria no CONDEGE, mas que é necessário se organizar. Informa que falou com o Dr. Elival sobre os estagiários que já se formaram. Relata um problema grave enfrentado por Sorocaba, onde 13 de 15 estagiários serão descredenciados. A Dra. Sílvia Monlevade está aguardando consulta feita a PA e os estagiários estão correndo o risco de não ser remunerados. O conselheiro Noadir pede a palavra e narra que está se sentindo em um sonho, numa realidade cheia de trabalho. Saúda aos integrantes da "nossa Liberdade", qual seja, os membros do Gabinete. Se coloca à disposição para servir e à disposição de cada um, afirmando que pretende ter postura democrática. Ressaltou a necessidade dos estagiários para o atendimento no interior. Pede que passada a fase de estruturação tenhamos regras para lidar com a PGE e que a atribuição do atendimento da população carente é da DP. O Conselheiro Roque agradeceu a confiança nele depositada e ressaltou a importância da instalação do Conselho, órgão mais importante da Defensoria. Dada a palavra ao sr. Ouvidor ele cumprimentou os presentes, enfatizou que temos um ideal em comum, que é a criação da Defensoria. Afirma que o filho não é criado para nós mesmos e sim para o mundo, como será a Defensoria e que 2 anos é pouco tempo para estruturar um órgão na instituição. Acredita que a Ouvidoria tem que sair do Gabinete, precisa trazer as pessoas

Ata aprovada
na 2ª sessão do
Conselho: dia 2/6/06

Arquive-se
na Pasta:

"ATAS DO
CONSELHO DA
DE FENSORIA
PÚBLICA"

S. Paulo, 5/6/06
Mônica de Melo
Chefe de Gabinete

para a instituição. A Defensoria precisa criar estrutura, já pensando no próximo ouvidor. Pretende agir de forma propositiva e não somente fiscalizatória. O conselheiro Vítore, com a palavra, agradeceu a presença de todos, saudou os Conselheiros eleitos, bem como que não haja mais diferença entre natos e eleitos, para que todos juntos defendam a instituição. Saúda a APADEP, pois estes colegas tem levado a frente a representação de nossos interesses. Informa que o Dr. Davi conseguiu acesso a 4 ministros do STF e que o Dr. Rafael tem sido incansável na ALESP. Saúda ao Ouvidor Willian pelo nascimento do filho e por sua participação ativa na criação da Defensoria. Informa que ele enquanto assessor de Ítalo Cardoso abriu o gabinete e muito nos ajudou na luta na ALESP. Afirma que se nos próximos 15 dias for identificado risco, devemos voltar nossos canhões para a Assembléia. Se for fundamental a presença da DPG na 3º feira deverá ser alterada sua viagem à Brasília. No que tange a Barra Funda entende que não pode ser fechado o Tribunal do Júri, ainda que seja necessária a nomeação de dativos, o que será modificado com o ingresso dos novos. Entende que a Diplomacia está prevalecendo, que o contato está sendo mantido ainda com a hierarquia mais baixa, mas se necessário a DPG falará com a Chefia da PGE. Com a palavra o Conselheiro Pedro informa que foi formada uma comissão com o Conselho Estadual de Medicina, o Ministério Público Federal e a Defensoria para analisar a situação das vítimas do confronto. Afirma que a Defensoria foi recebida com muito respeito e igualdade em relação ao MPF, tendo ele passado o dia no IML. Foi necessário atender aos jornalistas, de forma que a Defensoria ganhou um espaço na mídia que a PAJ não teve nos últimos 50 anos. Cumprimenta o Conselheiro Vítore pelo trabalho em equipe que vem realizando. Informa que foi necessária a adaptação do discurso da Defensoria na comissão para que pudéssemos demonstrar que estamos ao lado das vítimas civis e das vítimas militares. Por determinação da DPG foi criado um grupo de trabalho para acompanhar esse assunto, composto pelos Dr. Pedro, Vítore, Marina, Luisa e que se encontra aberto aos demais que dele tiverem interesse em participar. A próxima reunião será realizada sábado, às 14:00 horas. Já foi feito um atendimento referente a um incidente ocorrido na cadeia de Jundiaí. O Dr. Aparecido está analisando as ações do Carandiru. Agradece a Dra. Renata pelo contato com a imprensa, o que tem sido feito com muita competência. Agradece o "empréstimo" dela feito pela APADEP. Informa que serão iniciadas as visitas ao interior, inclusive com a nomeação dos coordenadores, preferencialmente escolhidos pelos colegas. A questão dos estagiários está em vias de solução. A Conselheira Franciane se disse emocionada com a construção da Defensoria. Sentiu-se orgulhosa com o adiantamento da pauta acerca dos núcleos especializados, em razão das solicitações feitas pelos colegas, pois isso demonstra a Democracia que há na carreira. Ressalta existirem problemas na VEC com a saída dos Defensores para integrar o Gabinete. Pede a intervenção junto ao PGE para solução. Por fim informa que retornou de viagem ao exterior onde foi bastante comentado o problema policial ocorrido em São Paulo. Com a palavra o Conselheiro Vitor Hugo que saudou a todos e lembrou que estão fazendo história. Ressaltou que o livro de ata foi escrito pelo Dr. Geraldo, à mão, como está sendo feito com a Defensoria, letra por letra. O Conselheiro Carlos por sua vez manifestou sua honra e alegria de estar entre amigos. Disse estar preocupado por não ser um homem de ação e sim de reflexão, mas que quer aprender. Homenageou o incentivo da esposa Renata ali presente. A DPG esclareceu então ao Dr. Ouvidor que já há espaço para ele disponível, uma vez que ele estava preocupado com a falta de estrutura. Em resposta a Conselheira Franciane a DPG afirmou que a intenção não é de se "encastelar" e que quando algum assunto demandar amadurecimento, terá. Na seqüência foi abordado o primeiro tópico da sessão, qual seja, o

regimento interno do Conselho. Dr. Carlos ressaltou que o regimento é obra coletiva dos Drs. Roque, Carlos, Cristina, Carlos Weis, Aparecido e Wagner Giron, com a colaboração do Dr. Renato e tem caráter democrático. Colocada a aprovação em votação, foi o regimento aprovado por unanimidade. Como segundo tópico a ser discutido foram apresentadas as normas para elaboração da lista sextupla da Corregedoria, já amplamente discutidas via Internet. O regulamento foi aprovado por unanimidade. Passou-se então a discussão da banca de concurso de ingresso para a Defensoria. Foi consenso entre os componentes da mesa que ainda não há condições de se aprovar os nomes da banca, nem há decisão quanto ao número de vagas. Há entendimento que não deve ser objeto do concurso direito do trabalho e processo do trabalho, devendo ser incluídas, além das matérias de praxe, Direitos Humanos e Princípios Institucionais. Há ainda divergência quanto a exigência dos 2 anos de exercício, uma vez que para a OAB estágio pode ser considerado exercício. O Conselheiro Carlos pediu que sejam prestigiados os estagiários da PAJ. Considerando a necessidade de maior discussão com o grupo ficou postergada a decisão para a próxima reunião, nomeando-se desde já a Dra. Helena Rosa presidente da comissão de concurso e ressaltado pelo Conselheiro Roque a necessidade de se contatar a OAB para indicação de examinador. Na seqüência, debatida a criação de Defensorias Regionais, observou o Conselheiro Pedro que no atual sistema as regionais da PAJ abrangem vários municípios, sendo necessário repensar a estrutura, observando-se os índices de volume e exclusão social. A Defensora Pública Geral observou que há urgência na criação das regionais para a eleição dos membros destas para o Conselho. Quanto a carteira funcional entendeu a DPG ser necessário debater este item na próxima sessão, informando ainda que para pagamento das diárias é necessária regulamentação legal, o mesmo se podendo dizer para as compensações de Plantões e Juizados. A DPG foi questionada sobre a forma de funcionamento do RH dos Defensores que se encontram no interior, uma vez que os funcionários da PGE não estão providenciando o que se faz necessário, por exemplo, para o recebimento da sexta-parte. Por fim a DPG respondeu que irá tornar pública a forma de encaminhamento de férias e licenças e a quem deve ser dirigido. Indagada pelos presentes sobre os dias e horários do Conselho, ficou determinada que a próxima reunião será realizada no Fórum Criminal da Barra Funda, na sexta-feira, às 9:00 hs., em local a ser indicado. O Conselheiro Carlos pediu a palavra para informar que estará em licença-prêmio, a partir do dia 1º, mas que pretende continuar acompanhando as reuniões. Foi encerrada oficialmente a sessão.